

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Transformações territoriais e conflitos – parte 2

**1º bimestre
Aula 7**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Divisões, fronteiras e limites pós-grandes guerras (2ª Guerra Mundial).

Objetivos

- Analisar as mudanças e as divisões de fronteiras pós-grandes guerras.

Relembre

As transformações territoriais pós-Primeira Guerra

- Como vimos anteriormente, a 1ª Guerra Mundial alterou as fronteiras de diversos países.
- A Primeira Guerra envolveu mais de 30 nações e remodelou as fronteiras europeias e de outros continentes.
- Agora, chegou o momento de relembrar esses pontos, com base nas pesquisas feitas na última aula.
- Consultem as informações que vocês trouxeram sobre as mudanças territoriais e a reorganização de Estados no pós-Primeira Guerra. A imagem ao lado apresenta essas transformações na Europa. Compartilhem suas descobertas de modificações territoriais em outros continentes.



COM SUAS PALAVRAS3 minutos

Mapa da Europa

Europa antes da Primeira Guerra (1914)

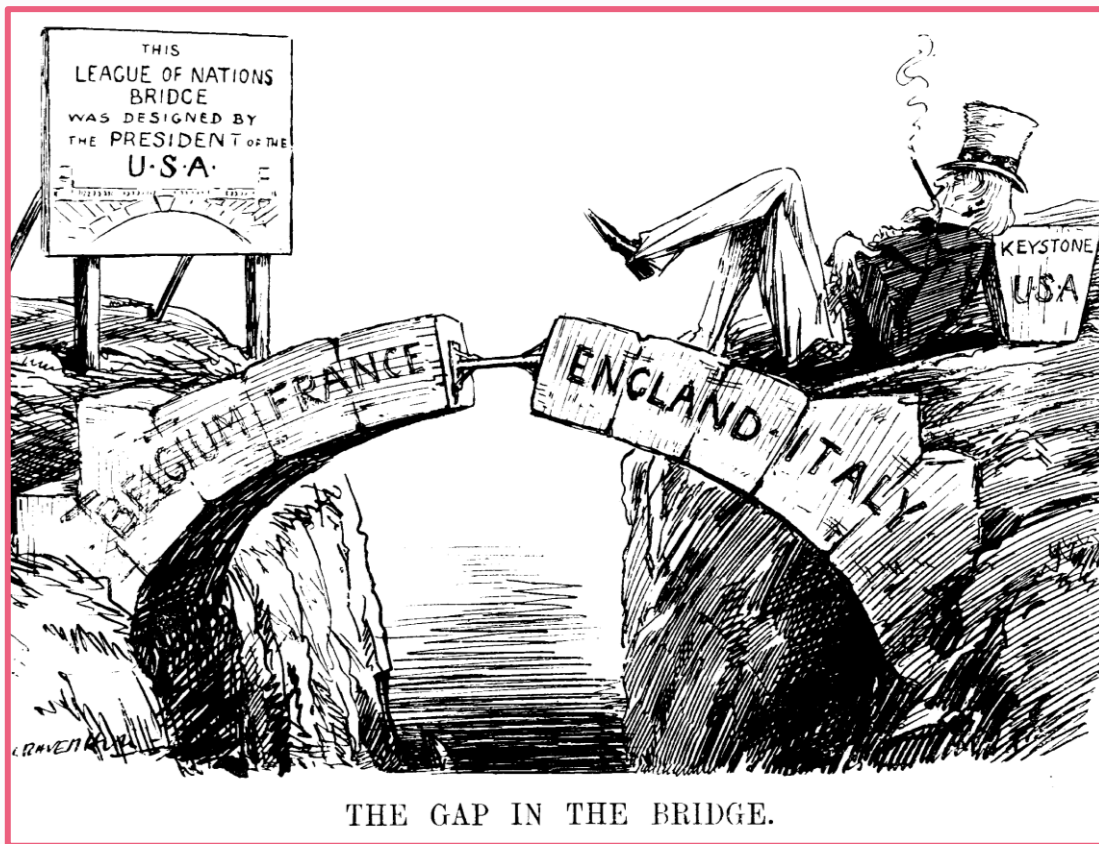
Europa depois da Primeira Guerra (1919)



Fonte: Arquivo Nacional do Reino Unido

Mudanças nas fronteiras europeias do pós-Primeira Guerra

Reprodução Arquivo nacional do Reino Unido/Folha de São Paulo. Disponível em: <https://m.folha.uol.com.br/mundo/2008/11/466294-veja-como-a-primeira-guerra-mudou-o-mapa-da-europa.shtml>. Acesso em 26 set. 2024.



A lacuna representada pela ausência dos Estados Unidos na Liga das Nações enfraqueceu a organização, limitando sua capacidade de garantir a paz duradoura.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, 2013. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_Gap_in_the_Bridge.png . Acesso em:
18 set. 2024.

O desafio de manter a paz

A Liga das Nações foi uma precursora da Organização das Nações Unidas (ONU), criada em 1919 com os objetivos de manter a paz mundial e de evitar novos conflitos, após a Primeira Guerra Mundial.

No entanto, a Liga enfrentou desafios desde o início, principalmente devido à ausência da principal potência da época, os Estados Unidos, que optaram por não se juntar à organização.

Sem o apoio de todas as potências globais, a Liga teve dificuldades de exercer sua autoridade e de prevenir novos conflitos.

Tratado de Versalhes

Como visto anteriormente, a Alemanha perdeu vastas áreas de seu território, além de suas colônias, em detrimento de sua derrota na 1ª Guerra Mundial. Essas perdas foram definidas pelo **Tratado de Versalhes**, um acordo de paz que encerrou a Primeira Guerra, ratificado pela Liga das Nações. O tratado impôs duras condições aos países derrotados, especialmente à Alemanha. Confira algumas delas:

1

Financeiro

Pagamento de pesadas reparações financeiras, que totalizavam bilhões de dólares.

2

Militar

Redução drástica do exército alemão a 100.000 soldados, sem direito a tanques, aviação militar nem submarinos.

3

Territorial

Perda de territórios importantes, como a Alsácia-Lorena, devolvida à França, com suas colônias divididas entre os vencedores.

4

Marítimo

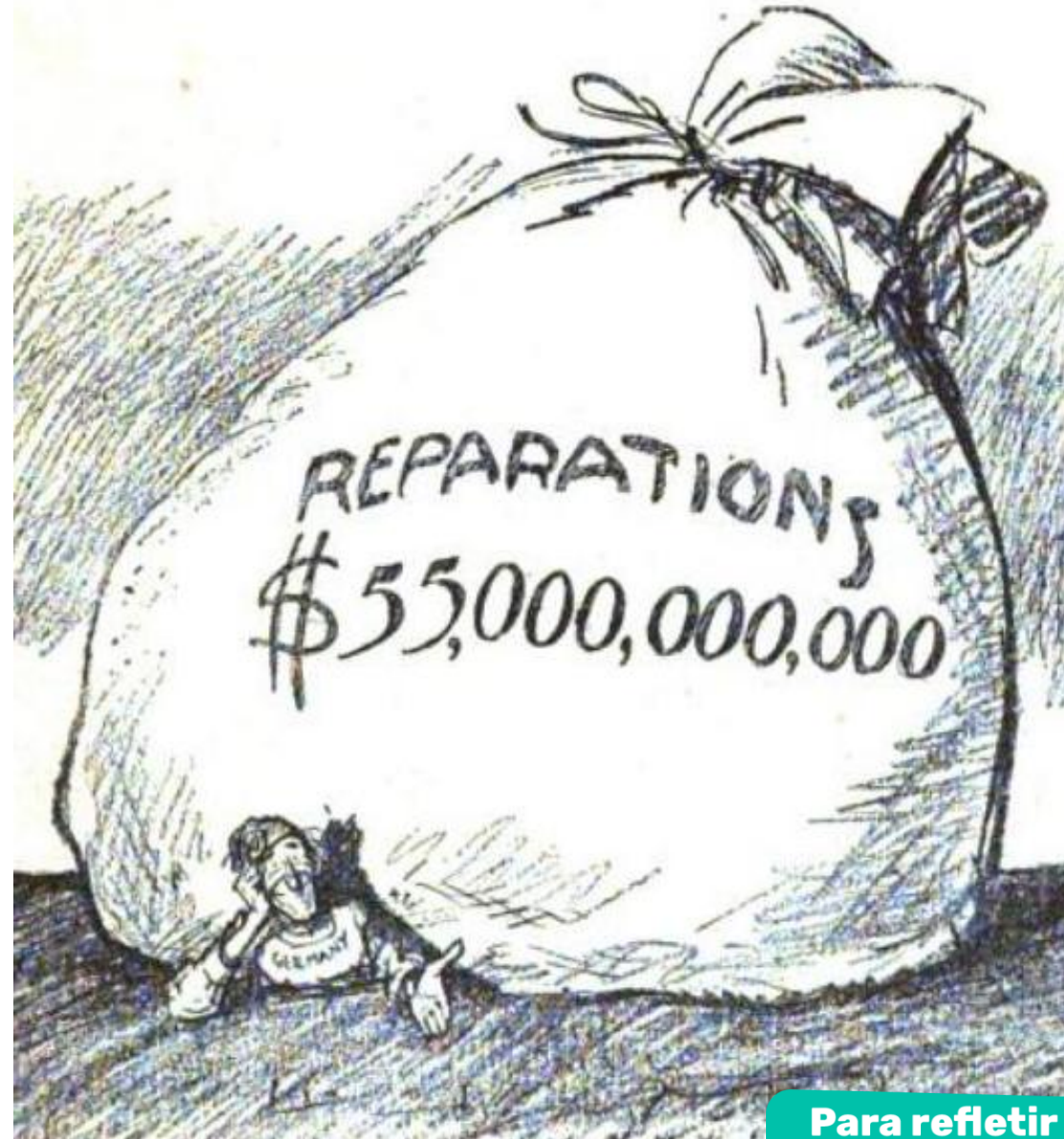
Entrega do território leste à recém-criada Polônia, cortando parte do território alemão, e criando o "Corredor Polonês", que dava acesso ao Mar Báltico.

O peso das reparações de Guerra

A Alemanha estava em uma situação econômica devastadora após a Primeira Guerra Mundial, devido às pesadas reparações impostas pelo Tratado de Versalhes.

A **Crise de 1929** agravou ainda mais a situação, mergulhando a Alemanha em uma profunda recessão. Esse cenário de caos e de humilhação foi explorado por Adolf Hitler em seu Partido Nazista.

Cartoon representando o fardo das reparações de guerra do Tratado de Versalhes, que impôs uma pressão insustentável sobre a Alemanha.



Para refletir

Como vocês acham que uma crise econômica tão severa possa influenciar o surgimento de ideologias extremistas?

Reprodução – NEW YORK WORLD/WIKIMEDIA COMMONS, 2015.

Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Treaty_of_Versailles_Reparations](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Treaty_of_Versailles_Reparations_-_Let%27s_see_you_collect.png)

-- Let%27s_see_you_collect.png. Acesso em: 18 set. 2024.



Tratado de Versalhes

Sobre o Tratado de Versalhes, identifique a alternativa correta:

Tratado regulador das obrigações impostas aos perdedores da 1ª Guerra Mundial.

Tratado regulador das obrigações impostas aos perdedores da 2ª Guerra Mundial.

Tratado assinado em Berlim para a divisão das colônias africanas.

Tratado assinado em Berlim que regulava e ratificava a Liga das Nações.



Pause e responda

Tratado de Versalhes

Sobre o Tratado de Versalhes, identifique a alternativa correta:



Tratado regulador das obrigações impostas aos perdedores da 1ª Guerra Mundial.

Tratado regulador das obrigações impostas aos perdedores da 2ª Guerra Mundial.



Tratado assinado em Berlim para a divisão das colônias africanas.

Tratado assinado em Berlim que regulava e ratificava a Liga das Nações.



Ascensão do nazismo

Adolf Hitler foi o principal nome responsável pelas ideias nazistas. Como era um artista frustrado, viu-se obrigado a servir na 1ª Guerra Mundial, na qual foi ferido mais de uma vez. Após esses episódios, ingressou no Gabinete de Informação da Administração Militar da Baviera, em 1919, onde recebeu educação “anticomunista” e expressou pela primeira vez suas ideias racistas e antissemitas. Em 1923, ficou famoso por tentar um golpe de Estado contra o governo alemão, pelo qual foi condenado a cinco anos de prisão, mas acabou livre em menos de um ano. Ainda assim, foi tempo o suficiente para escrever um livro com seus ideais e atrair ainda mais a atenção de pessoas que simpatizavam com seus pensamentos.



Hitler percebeu que a chegada ao poder por meio de um golpe não traria resultados. Segundo o Museu do Holocausto:

“Ele mudou sua estratégia política para incorporar o envolvimento na política eleitoral, programas voltados para eleitores novos e alienados (...). Usando uma linguagem elaborada para refletir os medos e esperanças dos eleitores em potencial, os nazistas fizeram campanha pela:

- *Renovação da capacidade de defesa nacional*
- *Restauração da soberania nacional*
- *Aniquilação do comunismo*
- *Revogação do Tratado de Versalhes*
- *Eliminação da influência política e cultural judaica e estrangeira na Alemanha e reversão da depravação moral que ela supostamente criou (...)*”



Hitler em Paris após a ocupação da França, em 1940, um exemplo da rápida expansão nazista na Europa Ocidental.

Reprodução – U.S. NATIONAL ARCHIVES AND RECORDS
ADMINISTRATION/WIKIMEDIA COMMONS, 2018. Disponível em:
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hitler,_Speer_y_Breker_en_Par%C3%ADs,_23_de_junio_de_1940.jpg. Acesso em: 18 set. 2024.

A expansão nazista e a geografia da Europa

Após a chegada do Partido Nazista ao poder, por meio do medo e do voto, Adolf Hitler iniciou sua vingança, promovendo uma expansão territorial, a partir de 1939, dando início à **Segunda Guerra Mundial**.

A geografia da Europa, com suas amplas **planícies centrais**, facilitou a rápida expansão militar do regime nazista. A ausência de grandes barreiras naturais viabilizou que as tropas de Hitler invadissem com facilidade países como a França e a Polônia, consolidando seu domínio sobre a Europa Ocidental e a Central.



A Europa tem vastas planícies centrais que facilitaram movimentos militares, além de montanhas, como os Alpes. Ao leste, os Montes Urais marcam a fronteira natural entre a Europa e a Ásia.

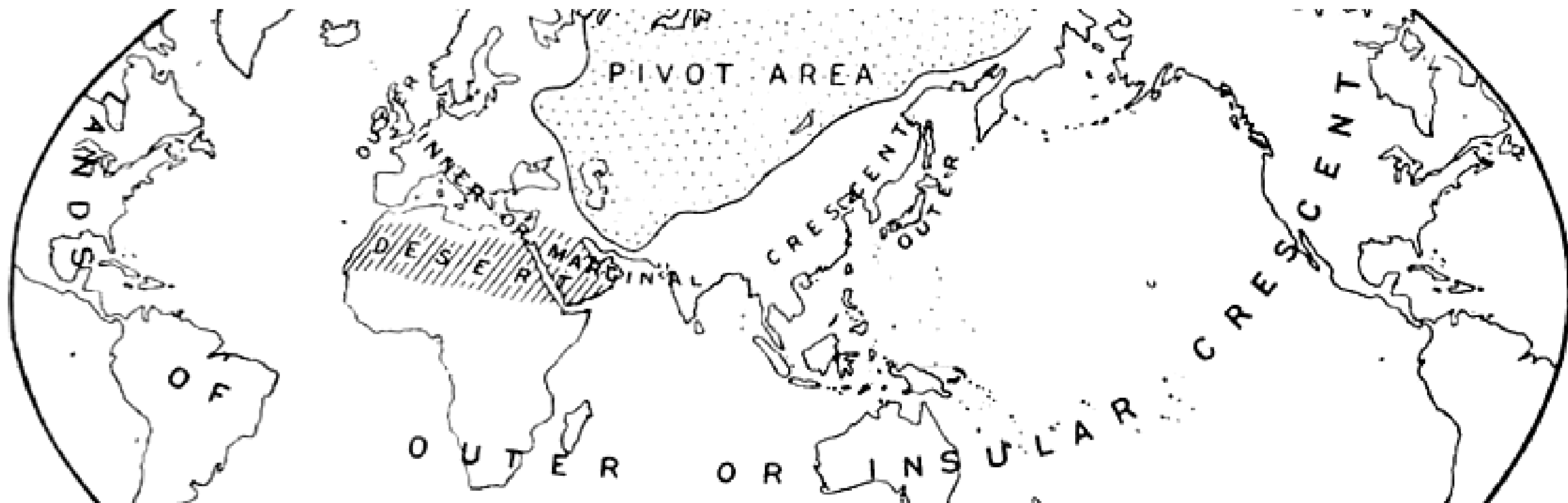
© Getty Images

A Teoria do Heartland de Mackinder e a expansão nazista na Segunda Guerra

A teoria que influenciou a expansão nazista foi a do Heartland, proposta por Halford Mackinder, em 1904. Essa teoria afirmava que quem controlasse o “Heartland”, área ocupada pela Europa Oriental e pela União Soviética, teria o domínio sobre o mundo.

Reprodução – HALFORD J. MACKINDER/WIKIMEDIA COMMONS, 2006.
Disponível em:
<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Heartland.png>. Acesso em: 18 set. 2024.

A região do Heartland era considerada por Mackinder o ‘coração do mundo’, devido à sua localização estratégica e a vastos recursos naturais.





Pause e responda



2 minutos

A geografia da Europa e a expansão nazista na Segunda Guerra

Qual foi a forma de relevo europeu que favoreceu a expansão nazista durante a Segunda Guerra Mundial?

Montanhas.

Planaltos.

Depressões.

Planícies.



Pause e responda

A geografia da Europa e a expansão nazista na Segunda Guerra

Qual foi a forma de relevo europeu que favoreceu a expansão nazista durante a Segunda Guerra Mundial?



Montanhas.

Planaltos.



Depressões.

Planícies.



Os países do Eixo

Durante a Segunda Guerra, o **Japão**, a **Itália** e a **Alemanha** formavam uma aliança militar conhecida como o **Eixo**, enquanto seus rivais eram os Aliados.

O Japão, com seu projeto imperialista, que estava em curso desde a 1ª Guerra Mundial, conquistou vastas áreas da Ásia. Sua posição estratégica no Pacífico, combinada a seu caráter **insular**, possibilitou ao Japão estabelecer bases navais e dominar territórios com facilidade, utilizando sua frota militar.

Destaque



Insular: formado por um conjunto de ilhas (arquipélagos).



Cartaz de propaganda japonesa para valorizar e fortalecer a aliança entre o Japão, a Alemanha e a Itália (Eixo), na Segunda Guerra Mundial.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, 2013. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Patto_Tripartito.jpg . Acesso em: 18 set. 2024.

O envolvimento das duas maiores potências da época na Segunda Guerra Mundial

União Soviética (URSS)

Em 22 de junho de 1941, a Alemanha nazista rompeu o pacto de não agressão com a URSS e lançou a Operação Barbarossa, a maior invasão militar da história, com os objetivos de conquistar a vasta área soviética e de garantir o controle do Heartland.

Apesar do sucesso inicial e da rápida ocupação de territórios soviéticos, o avanço alemão encontrou resistência feroz. A URSS, sob a liderança de Josef Stalin, iniciou uma contraofensiva, aproveitando o rigoroso inverno e as vastas distâncias, que enfraqueceram o exército alemão.

Estados Unidos (EUA)

Em 7 de dezembro de 1941, o Japão lançou um ataque surpresa à base naval dos EUA em Pearl Harbor, no Havaí. Esse ataque devastou grande parte da frota naval americana, com o objetivo de enfraquecer a capacidade dos EUA de atuar no Pacífico.

Em resposta, o país declarou guerra ao Japão, marcando sua entrada oficial na Segunda Guerra Mundial. O ataque a Pearl Harbor uniu a nação e levou à mobilização massiva de recursos militares e econômicos, com os EUA assumindo um papel central no conflito.

A cronologia do fim da Segunda Guerra Mundial

Reprodução – Wikipedia. Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Lci-convoy.jpg/>. Acesso em: 26 set. 2024.



Contraofensiva dos Aliados na Europa – 6 de junho de 1944.

Batalha dos EUA contra o Japão no Pacífico – 20 de julho de 1944.



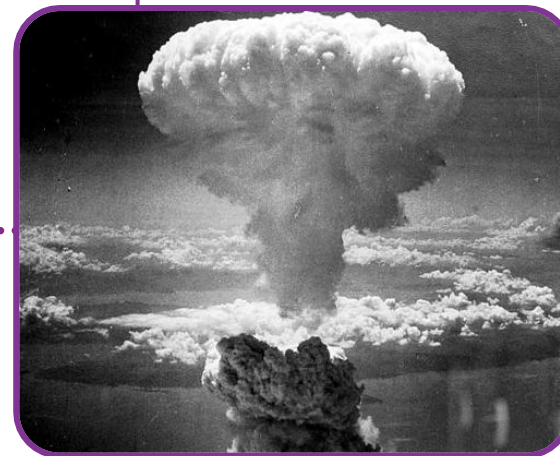
Reprodução – REDEJOTAFM, 2020. Disponível em: <https://www.radiojotafm.com.br/o-dia-de-hoje-na-historia/eua-dao-inicio-a-batalha-de-guam-contra-os-japoneses/16449/>. Acesso em: 18 set. 2024.

Reprodução – MEGA CURIOSO/PINTEREST, [s.d.]. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/823666219319662206/>. Acesso em: 18 set. 2024.



Tomada da capital alemã pelos soviéticos – 2 de maio de 1945.

Ataque nuclear dos EUA ao Japão – 9 de agosto de 1945.

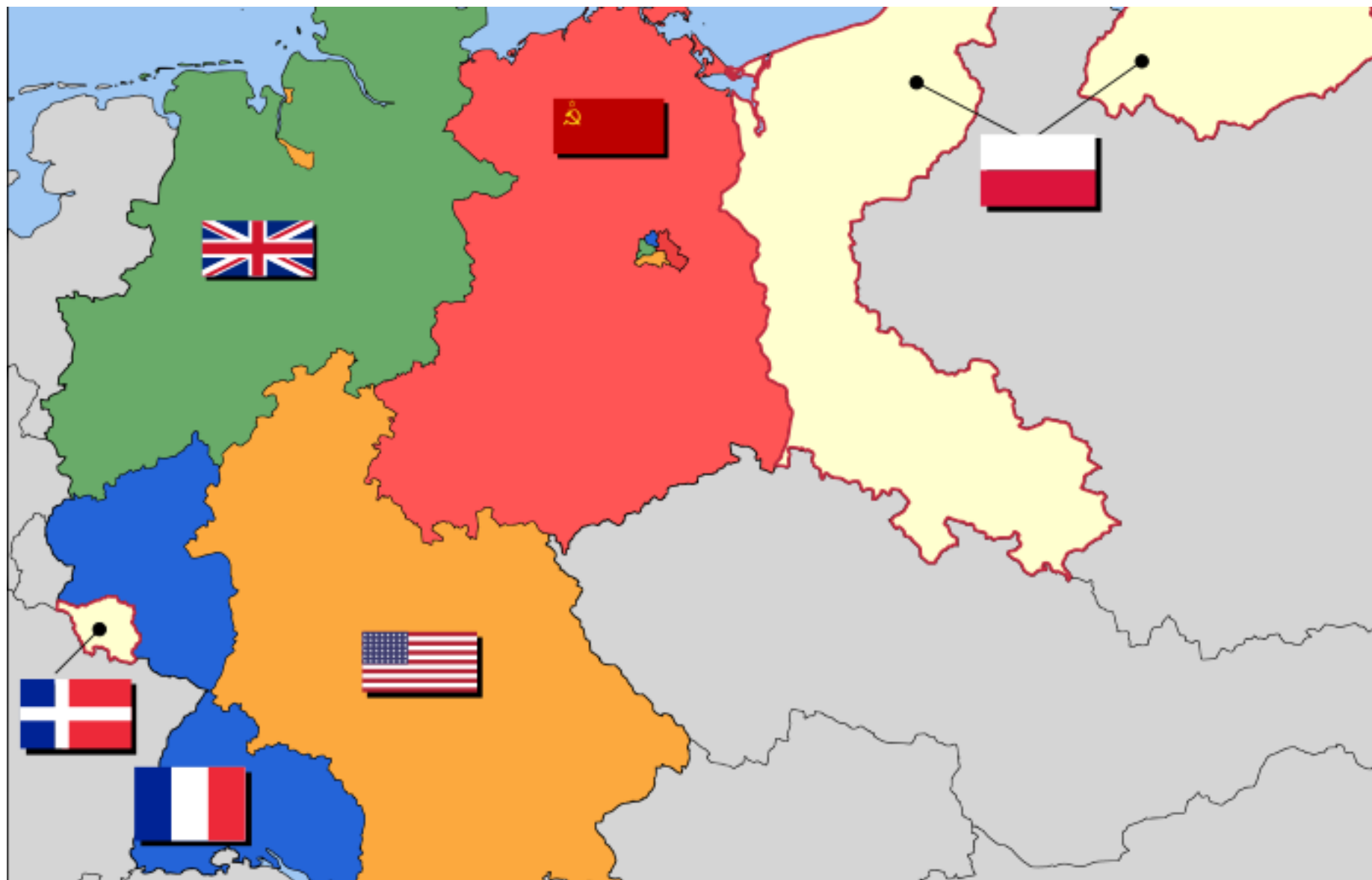


Reprodução – U.S. NATIONAL ARCHIVES AND RECORDS ADMINISTRATION/WIKIMEDIA COMMONS, 2013. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Nagasakiatombomb.jpg>. Acesso em: 18 set. 2024.

Impactos do fim da Segunda Guerra Mundial

- **Europa devastada:** a guerra deixou o continente europeu em ruínas, com cidades destruídas, milhões de mortos e a economia gravemente enfraquecida. O esforço para reconstruir a Europa exigiria a cooperação internacional nos anos seguintes.
- **Fortalecimento dos EUA e da URSS:** as duas potências emergentes do conflito foram os Estados Unidos e a União Soviética, que saíram da guerra fortalecidos econômica e militarmente. Esses países assumiriam papéis de liderança no cenário global, moldando as políticas internacionais nas décadas seguintes (Guerra Fria).
- **Criação da ONU:** para evitar futuros conflitos de escala global, em 1945 foi criada a Organização das Nações Unidas (ONU), uma entidade internacional com o objetivo de promover a paz e a cooperação entre os países.
- **Novas imposições aos derrotados:** as nações do Eixo, principalmente a Alemanha e o Japão, enfrentaram duras imposições. A Alemanha foi dividida e ocupada pelos Aliados, enquanto o Japão passou por uma reestruturação política sob a supervisão dos Estados Unidos.

Foco no conteúdo



O mapa mostra a divisão da Alemanha após o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945. O país foi dividido em quatro zonas de ocupação: a zona americana, a britânica, a francesa e a soviética. Berlim, a capital, também foi dividida em quatro partes, apesar de estar inteiramente dentro da zona soviética.

Reprodução – 52 PICKUP/WIKIMEDIA COMMONS, 2008. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Map-Germany-1945.svg>. Acesso em: 18 set. 2024.



Análise da propaganda na Segunda Guerra

Durante a Segunda Guerra Mundial, Estados Unidos e da União Soviética usaram diversos recursos de propaganda para alcançar diferentes públicos e reforçar seu papel na guerra contra o nazismo. Considerando isso, responda às questões a seguir.

1. De acordo com a imagem I, a seguir, é correto afirmar que o "general inverno russo" derrotou sozinho a Alemanha nazista? Qual foi o propósito dessa narrativa?
2. Analisando a imagem II, a seguir, qual era o público-alvo dessa publicação e por quê?
3. Quais eram as intenções dessas propagandas?



Imagem I

Reprodução – LE PETIT JOURNAL/WIKIMEDIA COMMONS, 2015. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:General_Winter.jpg. Acesso em: 18 set. 2024.

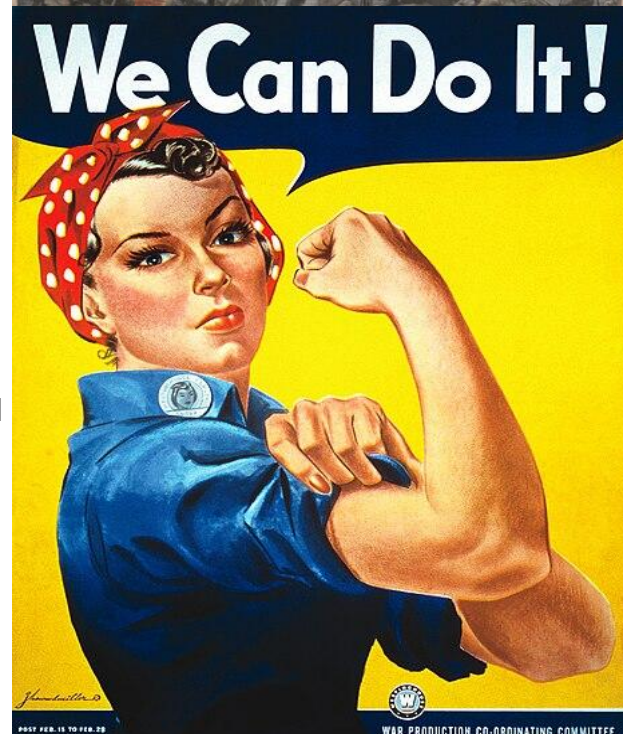


Imagem II

Reprodução – J. Howard Miller/Westinghouse, 2024. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:We_Can_Do_It!.jpg. Acesso em: 26 set. 2024.



Correção

- a) Não é correto afirmar que o "general inverno russo" sozinho tenha derrotado a Alemanha nazista. Embora o clima tenha sido um fator determinante, a resistência soviética, o contra-ataque militar e a coordenação dos Aliados foram decisivos. Essa narrativa simplificada minimiza o esforço conjunto e os vários sujeitos que contribuíram para a derrota nazista.
- b) Essa imagem foi desenvolvida para uma fábrica que empregava principalmente mulheres, durante a Segunda Guerra Mundial. O objetivo era de que as mulheres sentissem que também estavam participando da guerra, apesar de não estarem em um combate como muitos homens à época.
- c) As propagandas tinham as intenções de glorificar o papel de cada nação na vitória contra o nazismo e de moldar a percepção pública tanto interna quanto externamente. As imagens eram usadas para reforçar o nacionalismo e destacar a importância de seu país durante e depois da guerra.

1. Como a geografia europeia influenciou as estratégias militares de expansão nazista e as ações de defesa dos países aliados?
2. Quais fatores contribuíram para os Estados Unidos e a União Soviética saírem da Segunda Guerra Mundial como grandes potências?

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

Aprofundando

(Pucsp 2018) Observe o gráfico e assinale a alternativa que apresenta uma interpretação **CORRETA** dos dados.



Veja no livro!

A

Os países vencedores tiveram menos perdas humanas.

B

O número de mortes civis foi maior entre os perdedores do que entre os vencedores.

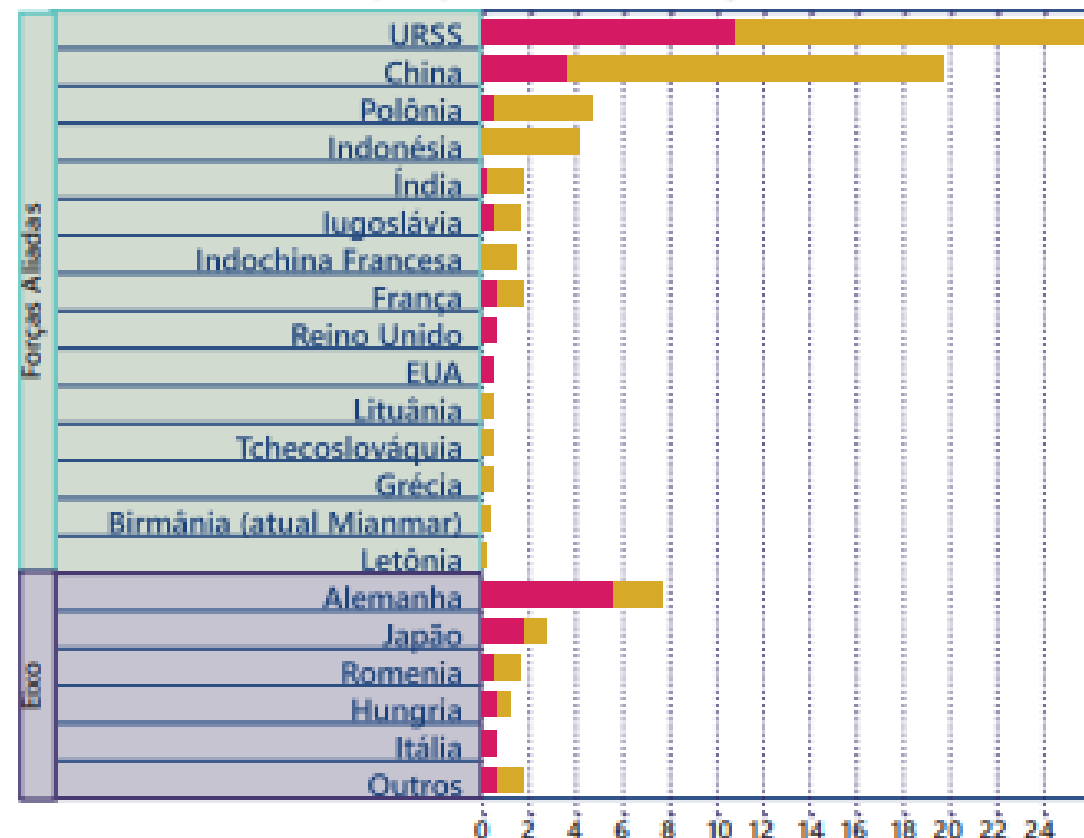
C

Em todos os países, houve perdas militares maiores do que entre os civis.

D

Em vários países, as perdas humanas foram apenas civis.

Número de mortes por país durante a Segunda Guerra Mundial



Mortes militares (milhões)
Mortes civis (milhões)
Total de mortes (milhões)

Fonte: Black, Jeremy (ed.) World history atlas. Londres: Dorling Kindersley Limited, 2008. p. 105.

Disponível em: https://www.curso-objetivo.br/vestibular/resolucao-comentada/pucsp/2018/pucsp2018_prova.pdf. Acesso em 26 set. 2024.

Aprofundando

(Pucsp 2018) Observe o gráfico e assinale a alternativa que apresenta uma interpretação **CORRETA** dos dados.

A

Os países vencedores tiveram menos perdas humanas.

B

O número de mortes civis foi maior entre os perdedores do que entre os vencedores.

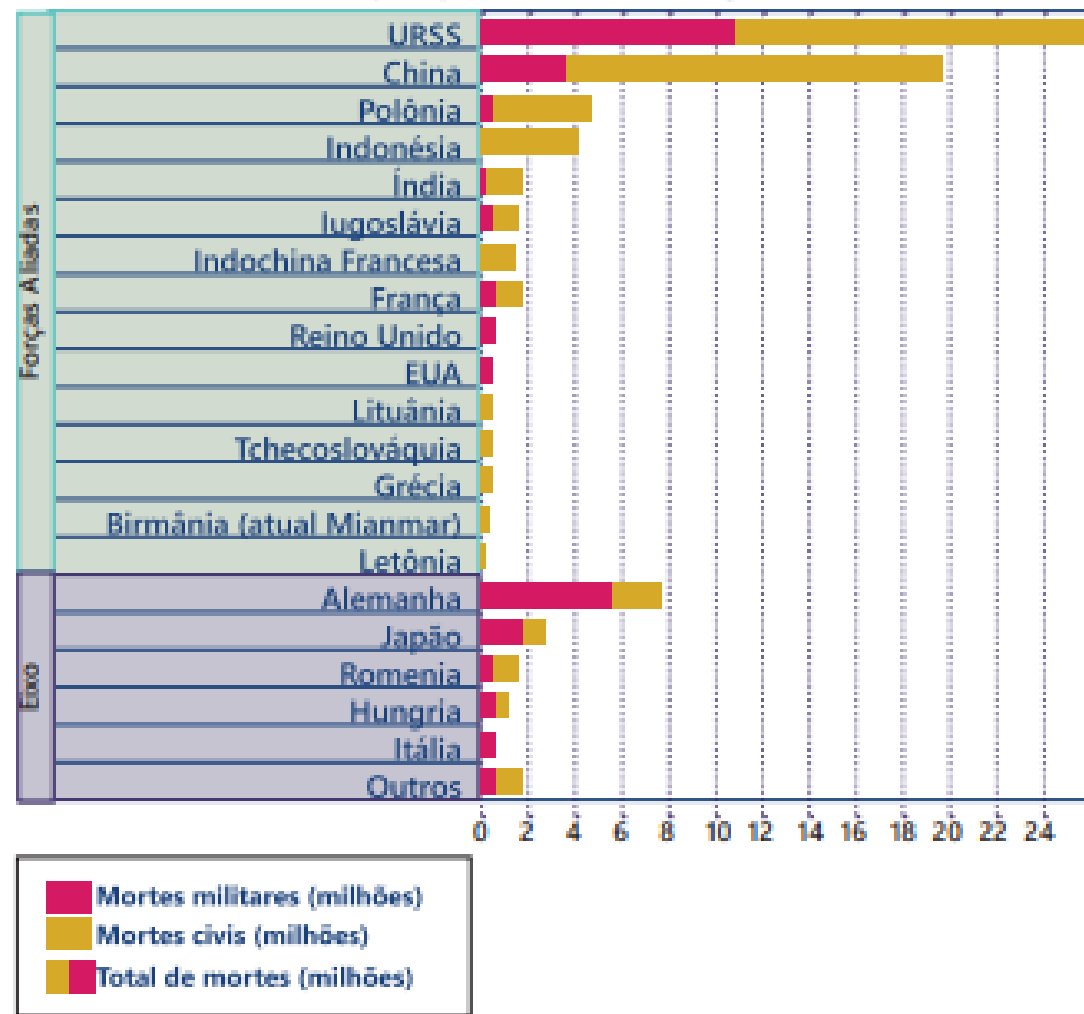
C

Em todos os países, houve perdas militares maiores do que entre os civis.

D

Em vários países, as perdas humanas foram apenas civis.

Número de mortes por país durante a Segunda Guerra Mundial



Fonte: Black, Jeremy (ed.) World history atlas. Londres: Dorling Kindersley Limited, 2008. p. 105.

Disponível em: https://www.curso-objetivo.br/vestibular/resolucao-comentada/pucsp/2018/pucsp2018_prova.pdf. Acesso em 26 set. 2024.

Referências

AGÊNCIA BRASIL. **História Hoje**: Cem anos da prisão de Adolf Hitler, 1 abr. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/internacional/audio/2024-04/historia-hoje-cem-anos-da-prisao-de-adolf-Hitler>. Acesso em: 18 set. 2024.

AGÊNCIA BRASIL. **História Hoje**: "Putch da Cervejaria" levou Adolf Hitler à prisão, 8 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/cultura/audio/2023-11/historia-hoje-putch-da-cervejaria-levou-adolf-hitler-prisao>. Acesso em: 18 set. 2024.

HOBSBAWM, E. J. **A era dos extremos**: o breve século XX, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LACOSTE, Y. **A geografia**: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988.

MACKINDER, H. J. **Democratic Ideals and Reality**: a study in the politics of reconstruction. New York: Henry Holt and Company, 1919.

Referências

MARSHALL, T. **Prisioneiros da Geografia**: dez mapas que explicam tudo o que você precisa saber sobre política global. São Paulo: Zahar, 2018.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 18 set. 2024.

SHIRER, W L. **Ascensão e queda do Terceiro Reich**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

UNITED STATES HOLOCAUST MEMORIAL MUSEUM. **Adolf Hitler**, 21 abr. 2021. Disponível em: <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/adolf-Hitler>. Acesso em: 18 set. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores



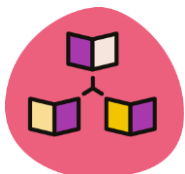
Habilidades: (EF09GE14A) Selecionar, elaborar e interpretar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. (SÃO PAULO, 2019)

(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente a partir do Sistema Colonial implantado pelas potências europeias, e analisar as consequências políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais para diferentes países. (SÃO PAULO, 2019)

(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares. (SÃO PAULO, 2019)



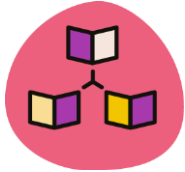
Tempo estimado: 3 a 5 minutos.



Dinâmica de condução:

- inicie o slide incentivando os alunos a apresentarem as descobertas da pesquisa do “Na prática”, feita na aula anterior. Utilize o vídeo como um apoio. Peça que os alunos consultem as anotações e as pesquisas feitas na aula anterior sobre as mudanças territoriais na Europa, na África e na Ásia;
- ao final do vídeo, abra espaço para que os alunos compartilhem suas descobertas, destacando, por exemplo, colônias que tenham se tornado independentes, novas fronteiras traçadas em outros continentes e o impacto do fim dos impérios;
- proponha uma discussão em que os alunos possam conectar as mudanças territoriais, observadas com os aspectos geopolíticos globais da época, como o surgimento de novos Estados e as consequências para diferentes regiões do mundo.



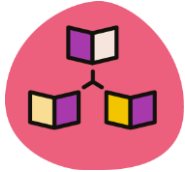


Dinâmica de condução: exemplos de mudanças territoriais que podem ser discutidas

1. Europa

- **Império Austro-Húngaro:** o império foi dissolvido, levando à formação de novos países como a Áustria, a Hungria, a Tchecoslováquia e a Iugoslávia. A Europa Central passou por uma grande fragmentação política e territorial, marcando o fim de um dos maiores impérios europeus;
- **Império Russo:** a Revolução Russa e a subsequente guerra civil levaram à formação da União Soviética, em 1922, substituindo o império russo e consolidando novas fronteiras internas e externas;
- **Alemanha:** após a Primeira Guerra Mundial, a Alemanha perdeu vastos territórios. Entre eles, a região da Alsácia-Lorena, que foi devolvida à França, e grandes áreas na parte leste do país, que passaram a compor a nova **Polônia**, restabelecida como um Estado independente.

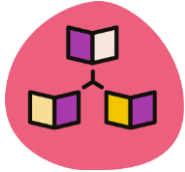




Dinâmica de condução: exemplos de mudanças territoriais que podem ser discutidas

2. África

- **Colônias alemãs:** a Alemanha perdeu suas colônias na África, como o Sudoeste Africano (atual Namíbia) e Tanganica (atual Tanzânia), que foram redistribuídas entre potências vencedoras, como a Grã-Bretanha e a África do Sul;
- **Mudanças coloniais:** embora a maioria das fronteiras coloniais tenha sido mantida, a redistribuição das colônias alemãs marcou o início de tensões futuras entre colonizados e colonizadores, que mais tarde culminariam em movimentos de independência;
- **Egito:** embora ainda sob forte influência britânica, o Egito declarou independência formal em 1922, marcando um importante passo no caminho para o rompimento completo com o domínio europeu.



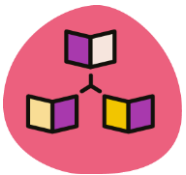
Dinâmica de condução: exemplos de mudanças territoriais que podem ser discutidas

3. Ásia e Pacífico

- **Ilhas do Pacífico:** as colônias alemãs no Pacífico, como as Ilhas Marianas e Carolinas, foram entregues ao Japão, consolidando sua presença como potência imperial na região;
- **Império Otomano:** o território otomano foi drasticamente reduzido, levando à criação de várias novas nações. Entre elas, destacam-se a Síria, o Iraque e o Líbano, que ficaram sob o controle de potências europeias por meio do sistema de mandatos da Liga das Nações, embora ainda não fossem totalmente independentes.



Tempo estimado: 3 minutos.



Dinâmica de condução:

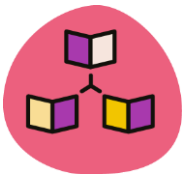
1. Contextualização da charge: pergunte aos alunos o que eles entenderam da imagem e como ela representa a Alemanha durante o período pós-guerra. Explique que a charge ilustra o fardo econômico causado pelas reparações de guerra, explicando porquê e para quem essas reparações seriam pagas.

2. Exploração do impacto econômico:

- relacione a hiperinflação e a perda de valor do marco alemão, levando à pobreza generalizada, ao desemprego e à falta de esperança no futuro da Alemanha;
- explique como a **Crise de 1929** tornou a situação ainda pior, forçando a Alemanha a suspender pagamentos de reparações, provocando uma crise social e política profunda.



Tempo estimado: 3 a 5 minutos.

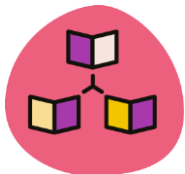


Dinâmica de condução:

- comece, explicando como a **geografia física** da Europa (especialmente as planícies centrais) facilitou as rápidas ofensivas militares nazistas. Explique que essa ausência de barreiras naturais foi crucial para o sucesso inicial da Blitzkrieg (guerra-relâmpago);
- use a imagem de Hitler em Paris como um exemplo concreto da ocupação nazista na Europa Ocidental.



Tempo estimado: 3 a 5 minutos.

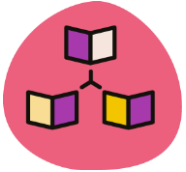


Dinâmica de condução:

1. Identificação dos países:

- peça aos alunos que identifiquem a **Alemanha** no mapa, destacando que ela fica centralmente localizada nas vastas planícies da Europa;
- mostre onde está a **França**, e destaque que a ausência de grandes barreiras naturais facilitou a invasão nazista em 1940;
- destaque o **Reino Unido**, frisando sua localização insular, que dificultou uma invasão terrestre nazista, forçando a Alemanha a mudar sua estratégia para uma guerra aérea (Batalha da Grã-Bretanha).





Dinâmica de condução:

2. Corredor de planícies:

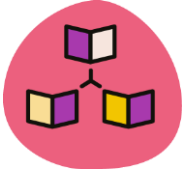
- explique que as planícies que se estendem da **Ucrânia** até a **Rússia** (então União Soviética) formam um corredor de terreno plano, facilitando a rápida mobilização militar. Foi por essas planícies que Hitler tentou avançar durante a **Operação Barbarossa**, de 1941, mas as vastas distâncias, a resistência soviética e o clima extremo contribuíram para a derrota nazista;
- se houver tempo, faça uma contextualização da atual invasão russa à Ucrânia, com a justificativa de proteger essa vulnerabilidade de fácil acesso às suas fronteiras pela planície ucraniana.

3. Topografia e guerra:

- enfatize que a geografia física, como as planícies e as montanhas, teve um papel fundamental tanto no sucesso inicial quanto nas dificuldades enfrentadas pelos nazistas;
- peça aos alunos para refletirem sobre como a geografia de um país pode influenciar sua capacidade de defesa ou de expansão militar, destacando o impacto das barreiras naturais e a facilidade de movimentação em terrenos planos.



Tempo estimado: 3 a 5 minutos.



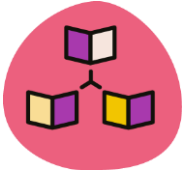
Dinâmica de condução:

- explique aos alunos que a **Teoria do Heartland**, proposta por Halford Mackinder, foi uma das principais influências geopolíticas do século XX. Mackinder acreditava que o controle da área pivô (Heartland), localizada na **Europa Oriental e na União Soviética**, fosse a chave para o domínio mundial, devido à sua localização central e aos seus vastos recursos;
- relacione essa teoria com a expansão nazista. Hitler considerava essencial conquistar essa região estratégica para garantir o poder alemão e o espaço vital (Lebensraum) necessário para a expansão do Reich.

Desenvolvimento:

- destaque que **Heartland** era uma área com acesso limitado por mar, o que proporcionava uma vantagem defensiva natural. No entanto, quem a controlasse teria a capacidade de mobilizar grandes exércitos e de influenciar todo o continente euroasiático;
- mostre no mapa a **Pivot Area** (Área Pivô) e como essa região incluía territórios que foram alvo da ofensiva nazista, como a **Polônia** e a **União Soviética**.

Slide 13



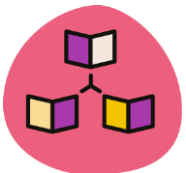
Dinâmica de condução:

1. apresentação da pergunta: mostre a pergunta no slide e dê aos alunos um momento para pensar sobre ela;
2. coleta de respostas: peça para levantarem a mão ou use uma ferramenta de votação rápida.

Slide 15



Tempo estimado: 3 a 5 minutos.

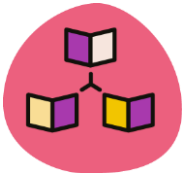


Dinâmica de condução:

- explique que o **Eixo** foi uma aliança militar entre a **Alemanha, a Itália e o Japão**. Enquanto Alemanha e Itália focavam na Europa, o Japão visava ao Pacífico e à Ásia;
- destaque como a **geografia insular** do Japão, cercada por oceanos, favoreceu suas estratégias militares, viabilizando ataques rápidos e eficientes contra países vizinhos e colônias europeias na Ásia;
- use a imagem da propaganda para discutir como o Japão se via como uma potência militar dominante no Pacífico, competindo com as forças ocidentais.



Tempo estimado: 3 a 5 minutos.

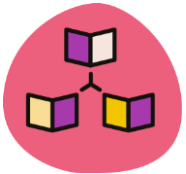


Dinâmica de condução:

- divida a aula em duas partes. Comece com a **Operação Barbarossa** e a invasão alemã à **União Soviética**.
 - pergunte aos alunos o que eles acham que motivou Hitler a romper o pacto de não agressão com a URSS, com base no que já foi visto na aula sobre o Heartland;
 - destaque a importância do Heartland, conectando com a teoria geopolítica de Mackinder, e com de que forma o fracasso em conquistar a URSS marcou um ponto de virada crucial na guerra;
- em seguida, explique o envolvimento dos **Estados Unidos** e o impacto do ataque a **Pearl Harbor**, destacando como isso mudou o rumo da guerra no Pacífico;
 - destaque que, a partir desse ponto, os EUA passaram a liderar os esforços bélicos contra o Japão, mudando a dinâmica do conflito no Pacífico.



Tempo estimado: 5 a 7 minutos.

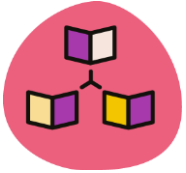


Dinâmica de condução:

- explique que este slide apresenta uma **linha do tempo** dos principais eventos que levaram ao fim da Segunda Guerra Mundial, divididos entre o palco de guerra europeu e o Pacífico;
- percorra os eventos na ordem cronológica, explicando brevemente cada um e sua relevância no contexto do conflito.

1. Contraofensiva dos Aliados na Europa – 6 de junho de 1944 (Dia D):

- explique que o **Dia D** marcou o início da invasão aliada da Europa Ocidental, com o desembarque de tropas na **Normandia**, França. Essa operação iniciou a libertação da Europa do controle nazista, forçando os alemães a lutarem em múltiplos fronts;
- destaque a importância logística da operação e o papel decisivo dos EUA e de seus aliados no enfraquecimento das forças alemãs.



Dinâmica de condução:

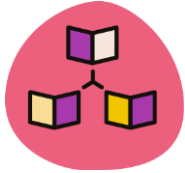
2. Batalha dos EUA contra o Japão no Pacífico – 20 de julho de 1944:

- discuta a campanha no **Pacífico**, em que os EUA, após o ataque a Pearl Harbor, iniciaram uma série de batalhas para recuperar territórios dominados pelos japoneses. A estratégia de "ilha em ilha" envolvia a captura de posições estratégicas para avançar em direção ao Japão;
- enfatize o esforço dos EUA para reduzir o poderio japonês, preparando o caminho para a ofensiva final.

3. Tomada da capital alemã pelos soviéticos – 2 de maio de 1945:

- destaque a invasão final de **Berlim** pelos **soviéticos**, que resultou na queda da capital nazista. Esse evento marcou o colapso do regime de Hitler e o fim da guerra na Europa, com a **rendição incondicional da Alemanha**, que ocorreu poucos dias depois, em 8 de maio de 1945;
- explique o papel central da União Soviética no front oriental e o impacto da resistência alemã até os últimos dias.





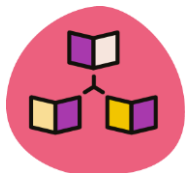
Dinâmica de condução:

4. Ataque nuclear dos EUA ao Japão – 9 de agosto de 1945:

- explique que os ataques nucleares às cidades de **Hiroshima** e de **Nagasaki** foram decisivos para forçar o Japão à rendição. Esses ataques marcaram o uso de armas nucleares pela primeira vez na história, mudando drasticamente a natureza da guerra;
- reforce que a rendição japonesa oficial aconteceu em 2 de setembro de 1945, encerrando a Segunda Guerra Mundial.



Tempo estimado: 5 a 7 minutos.

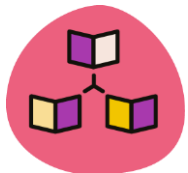


Dinâmica de condução:

- explique que a Segunda Guerra Mundial transformou o cenário político e econômico global de forma irreversível;
- destaque a **devastação da Europa**, não apenas em termos de perdas humanas, mas também de destruição material, e como a reconstrução exigiria a ajuda externa, como o Plano Marshall;
- explique a criação da **ONU**, ressaltando seu papel na tentativa de manter a paz mundial e de evitar novos conflitos de grande escala;
- introduza o **fortalecimento dos EUA e da URSS**, sem mencionar ainda a Guerra Fria, mas preparando os alunos para a próxima aula.



Tempo estimado: 15 minutos.



Dinâmica de condução:

- divida a atividade em duas partes, análise individual das imagens e uma discussão em grupo sobre as mensagens por trás das propagandas;
- explique que ambas as propagandas eram parte de uma estratégia maior de moldar a percepção pública sobre quem teria o papel de protagonista na derrota nazista;
- incentive os alunos a refletirem criticamente sobre as diferenças entre as imagens e a realidade dos fatos que aprenderam na aula.



Tempo estimado: 8 a 10 minutos.



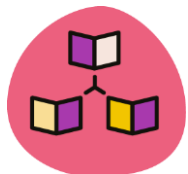
Expectativas de respostas (gabarito):

1. A geografia europeia, com suas amplas planícies centrais, facilitou a rápida expansão das tropas nazistas, viabilizando invasões de países como a França e a Polônia. A ausência de grandes barreiras naturais contribuiu para o sucesso inicial das Blitzkriegs. Em contrapartida, barreiras naturais, como os Alpes e as condições climáticas severas, como o inverno russo, atuaram como obstáculos significativos para as forças nazistas, especialmente na invasão da União Soviética (Operação Barbarossa). A insularidade do Reino Unido também dificultou a invasão nazista, forçando a Alemanha a adaptar suas estratégias, como a Batalha da Grã-Bretanha, que foi principalmente aérea.
2. Estados Unidos: a sua participação na guerra, tanto no Pacífico quanto na Europa, fortaleceu sua economia e posicionou o país como uma superpotência militar e industrial. O financiamento do esforço de guerra, a liderança em grandes ofensivas, e o uso de tecnologias avançadas, como as armas nucleares, consolidaram seu poder global.
União Soviética: a URSS saiu fortalecida pela vitória no front oriental, com o êxito em batalhas decisivas, como a de Stalingrado e a captura de Berlim. Apesar das grandes perdas humanas e materiais, a União Soviética ampliou sua influência territorial, anexando países do leste europeu, como a Alemanha Oriental, e emergindo como uma superpotência no contexto global.

Slide 24



Tempo: cerca de 2 minutos.



Dinâmica de condução: pode-se ler em conjunto, pedir a alguns alunos que façam a leitura, que todos participem da análise ou outra forma que melhor se adequar aos seus estudantes.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudante compreendam o gráfico e o interpretem junto a questão. Resposta corrigida no próximo slide.

Slide 25



Expectativas de respostas: Opção correta: D – a análise permite avaliar que alguns países como Grécia e Mianmar, apenas tiveram mortes de civis.

